

09/06/80
25/7/88
09

Amazônia começa a produzir petróleo dia 27

RAMONA ORDÓÑEZ

Quando o Presidente José Sarney, no próxima quarta-feira, dia 27, abrir a válvula de um dos poços de Urucu, marcará oficialmente o início de produção de petróleo em escala comercial na Amazônia.

A expectativa é grande, pois ao contrário das inúmeras descobertas ocorridas no passado na região, desta vez, as perspectivas são de que a produção possa aumentar gradativamente.

A Petrobrás está "invadindo" a selva amazônica, e a intensa atividade desenvolvida por mais de 500 pessoas nos últimos tempos tem quebrado o silêncio da selva.

O programa de exploração e produção de petróleo na Amazônia é um dos que a Petrobrás considera prioritários e os trabalhos seguem em ritmo acelerado.

Estão sendo perfurados quatro poços e construídas duas bases de apoio aos serviços: Porto Urucu e Porto Hélio, ambas às margens do Rio Urucu.

Estão sendo construídos também mais de 60 quilômetros de estradas no meio da selva, ligando as áreas dos poços produtores, alojamentos, tanques de armazenagem de petróleo, além de um aeroporto com 1.600 metros de pista.

Neste ano, a Petrobrás está investindo na Amazônia US\$ 75 milhões, contra US\$ 38 milhões no ano passado.

O Superintendente Adjunto de Apoio do Departamento de Produção da Petrobrás, Roberto Gomes Jardim, explicou ao GLOBO que a produção inicial de petróleo em Urucu será feita através de três poços, o RUC-2, RUC-6 e RUC-8, com a média diária de três mil barris ao todo.

O reservatório é tão bom, segundo ele, que o petróleo jorra naturalmente, sem necessidade de se usar quaisquer equipamentos ou métodos para fazê-lo fluir até a superfície.

O petróleo fará uma viagem de onze dias, por cerca de 850 quilômetros (por rio, pois em linha reta a distância é menor), até chegar à refinaria de Manaus, onde será processado.

Os investimentos para a primeira fase foram de US\$ 2 milhões, mas os gastos efetivos foram um pouco inferiores porque a Petrobrás aproveitou muitos equipamentos já existentes.

Nas proximidades dos poços foi construída uma estação coletora que irá separar o óleo do gás e dois tanques para armazenar até dois mil barris cada um.

Da estação, o óleo será bombeado por uma tubulação com 4,2 quilômetros de extensão até o Porto Hélio, às margens do Rio Urucu.

Nesse local foi instalada uma barcaça "pulmão" que armazenará o petróleo que será então transferido para pequenas barcaças, que transportarão o produto pelo Rio Urucu.

Ao chegar no lago de Coari, o óleo será transferido para barcaças de maior porte que seguirão então pelo Rio Solimões até Manaus.

Até o fim deste ano, a Petrobrás vai iniciar a segunda fase de exploração em Urucu, aumentando a produção na região para até dez mil barris diários.

Nessa fase, os investimentos são estimados em US\$ 12 milhões, referentes principalmente aos três compressores que serão importados para o reaproveitamento dos 300 mil metros cúbicos diários de gás natural que serão produzidos juntamente com o com o óleo. Esse gás será totalmente reinjetado nos poços.

A Petrobrás prevê a construção, a partir do Porto de Urucu (outra base que está em construção), de uma tubulação com 45 quilômetros de extensão até Porto Moura, localizado às margens do Rio Tefé.

Assim a produção seria escoada diretamente pelo Rio Tefé, superando-se o problema de transporte pelo Rio

Urucu, que no segundo semestre do ano não é navegável.

Assim a Petrobrás terá duas opções para transportar o petróleo de Urucu, pelo Porto Hélio, via Rio Urucu/Coari/Solimões, e pelo Rio Tefé/Solimões, via Porto Urucu.

A terceira fase está ainda em estudos de viabilidade econômica e deverá ser definida quando os técnicos tiverem maiores dados geológicos e com os resultados da produção inicial.

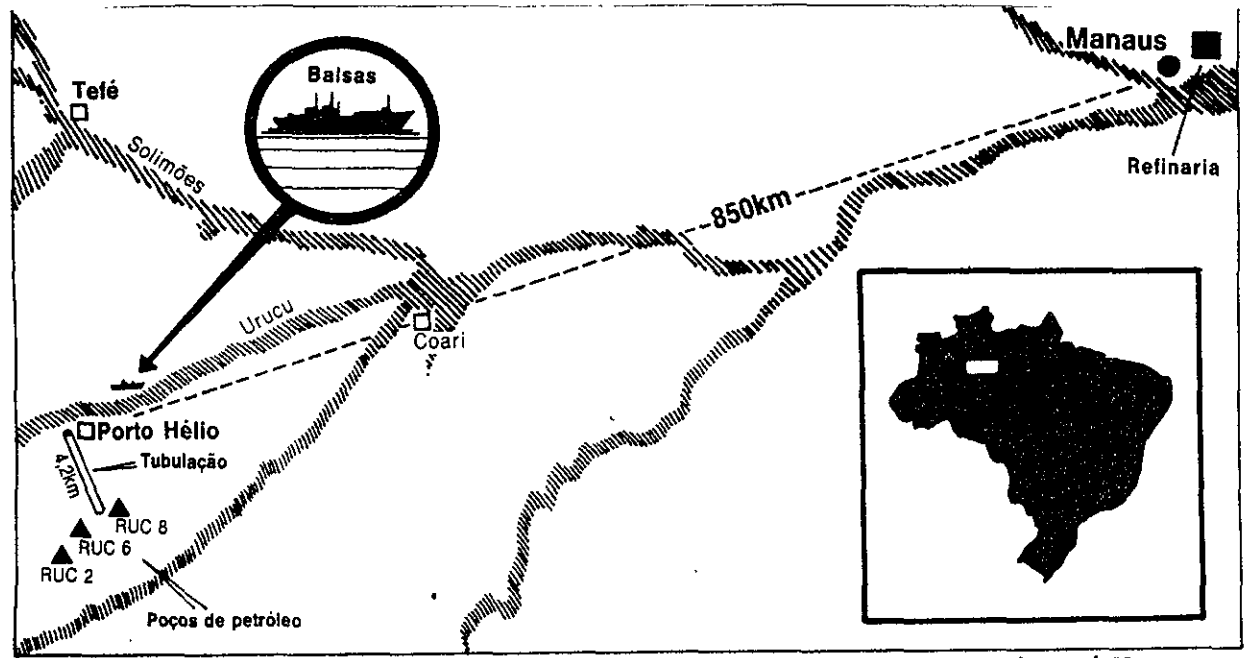
Uma das possibilidades nessa etapa, que será definitiva, é a construção de um oleoduto com 180 quilômetros que interligará a zona produtora de Urucu ao Rio Solimões.

Mas como a obra é difícil, pelas características da área com muitos igarapés e bruscas variações de terreno, a empresa está aguardando obter maiores dados sobre reservas e também analisar o comportamento dos oleodutos provisórios das duas fases iniciais.

Próximo ao Porto Urucu, que será a base principal de apoio nas operações da Petrobrás na Amazônia, até dezembro ficará pronto um aeroporto com 1.600 metros de pista.

A companhia já construiu também 35 quilômetros de estradas interligando os poços já perfurados na região de Urucu, a Leste a ao Sul, e vai abrir mais outros 30 quilômetros.

09/1950
25/7/88
09
cord.



O mapa mostra a localização dos três poços produtores de Urucu e o caminho do petróleo até Manaus